

Classificação da publicação

“A Zona”

(Aprovada em reunião plenária de 21.JAN.04)

J7

I. Introdução

1. O Instituto de Comunicação Social (ICS) solicitou, em 07 de Março último, à Alta Autoridade para a Comunicação Social (AACCS), ao abrigo do disposto na alínea o) do art.º 4º da Lei n.º 43/98, de 6 de Agosto, a classificação da publicação “A Zona”.
2. Para instrução deste pedido foram enviados a esta AACCS:
 - a) Os exemplares n.º 384, 385 e 387 respectivamente de 28 de Novembro, 19 de Dezembro de 2002 e 13 de Fevereiro de 2003;
 - b) Uma declaração daquele periódico onde se diz que o mesmo é posto à venda nas bancas de Cascais e Oeiras e remetido por assinatura para os distritos de Lisboa, Porto, Faro, Leiria, Évora, Setúbal, Santarém, Coimbra, Castelo Branco, Beja, Viana do Castelo, Ponta Delgada e Funchal e ainda para as colónias portuguesas do Brasil, Índia, Estados Unidos da América, África do Sul, França, Reino Unido, Moçambique, Suazilândia, Holanda, Espanha, Canadá, Angola, Venezuela, Suíça, república Checa, Namíbia, Bélgica e Alemanha.
3. No seu número 387 é publicado o Estatuto Editorial, onde a publicação se define como “regional”. Assumindo, desde logo, respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrimo ou deturpando a informação.
4. Pela consulta dos três exemplares pode constatar-se que este jornal é editado bimensalmente.

II. Análise

1. Nos termos legais esta AACCS é competente para a classificação da presente publicação.
2. Nos termos do n.º 1 do art.º 11º e do n.º 1 do art.º 12º da Lei 2/99, de 13 de Janeiro, as publicações são classificadas como periódicas quando são “editadas em série contínua sem limite de duração, sob o mesmo título, abrangendo períodos determinados de tempo” e portuguesas se “editadas em qualquer parte do território português (...), sob a marca e responsabilidade de editor português”.

3. Segundo os n.ºs 1 e 2 do art.º 13º do mesmo diploma legal, são doutrinárias as publicações que pelo seu conteúdo ou perspectiva de abordagem visem predominantemente divulgar qualquer ideologia ou credo religioso” e informativas “as que visem predominantemente a difusão de informação e notícias”.
4. O mesmo artigo, nos seus n.ºs 3 e 4 acrescenta que são de informação geral as publicações que “tenham por objecto predominante a divulgação de notícias ou informação de carácter não especializado” e especializadas “as que se ocupem predominantemente de uma matéria, designadamente científica, artística ou desportiva”.
5. Quando à expansão, o art.º 14º, do mesmo diploma, nos seus n.º 1 e 2, define como publicações de âmbito nacional as que “tratando predominantemente de temas de interesse nacional ou internacional, se destinem a ser postas à venda na generalidade do território nacional”, e de âmbito regional “as que, pelo seu conteúdo e distribuição, se destinem predominantemente às comunidades regionais e locais”.
6. Assim, compulsado o referido periódico e toda o processo remetido, conclui-se que estamos em face de um jornal editado bimensalmente e em território português. Visa a informação não especializada dos seus leitores. Os seus temas predominantes são de interesse regional (especialmente assuntos cujo horizonte geográfico são dos concelhos de Cascais e Oeiras).

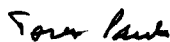
III. Conclusão

Nestes termos, a Alta Autoridade para a Comunicação social delibera, de acordo com o disposto no art.º 4, al. o) da Lei n.º 43/98, de 6 de Agosto, classificar a publicação “A Zona” como publicação periódica, portuguesa, de informação geral e âmbito regional.

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade com votos a favor de Manuela Matos (relatora) Armando Torres Paulo, Artur Portela, Sebastião Lima Rego, João Amaral, Maria de Lurdes Monteiro, Carlos Veiga Pereira e José Manuel Mendes.

Lisboa, AACS, 21 de Janeiro de 2004

O Presidente,



Armando Torres Paulo
Juiz Conselheiro

MM/IM